

PARTICULARIDADES DO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Eixo temático: Promoção de Saúde

Bárbara de Oliveira Martins¹, Camilla Pereira Balbi¹, Daniel Matta Ramos¹,
Marcella Guimarães Ignacchiti Lopes¹, Patrícia Boechat Gomes¹

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma condição geneticamente determinada, sendo a principal causa de deficiência intelectual na população. No Brasil, nasce uma criança com SD a cada 600 nascimentos. As pessoas com SD, quando atendidas e estimuladas, adequadamente, têm potencial para uma vida saudável e plena inclusão social. Portanto, o Ministério da Saúde instituiu acompanhamento de indivíduos com doenças geneticamente determinadas na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Mostrar as particularidades do acompanhamento da pessoa com SD no âmbito da APS. **Metodologia:** Revisão da literatura nas bases de dados MedLine e Scielo e em endereços eletrônicos de confiabilidade científica em busca de artigos relacionados ao tema. **Resultados:** O cuidado com a saúde da pessoa com SD deve ter como resultado final a adoção de um estilo de vida saudável, a saúde física e mental, desenvolvimento da sua autonomia e inclusão social. **Discussão/ Conclusão:** O cuidado do paciente com SD na APS deve incluir a abordagem clínica necessária e a criação de vínculos que proporcionam adesão e sucesso do tratamento. Essas pessoas apresentam maior risco de algumas anomalias congênitas e maior frequência de algumas doenças, que variam de acordo com sua faixa etária. O cuidado com o lactente com SD, inicialmente, deve estar focado no apoio e informação à família, no diagnóstico das patologias associadas. Após essa fase inicial, a terapêutica inclui imunização, estímulo ao aleitamento materno e acompanhamento periódico. Enfatize que a família não estará sozinha e sem apoio nesse processo de cuidados. Durante a fase pré-escolar e escolar, além do acompanhamento e manutenção das medidas de promoção à qualidade de vida já citados, merece atenção a presença de distúrbios psiquiátricos, como autismo. Deve-se trabalhar o desenvolvimento da autonomia e autocuidado. Já com o adolescente, o cuidado deve estar focado em um estilo de vida saudável, no desenvolvimento da autonomia para as atividades diárias e socialização. Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) pode estar presente. Orientar sobre o desenvolvimento da sexualidade, prevenção de gestação e DSTs. Com o adulto e idoso, deve-se abordar as questões de independência e planejamento futuros, manutenção financeira do paciente e planejamento familiar para pessoas com SD que constituem família. Por possuírem risco aumentado para Alzheimer e envelhecimento precoce, observar alterações comportamentais. As mulheres com SD devem seguir uma rotina de acompanhamento ginecológico anual.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 60 p.
2. Fontanella BJB, Setoue CS, Melo DG. Afeto, proximidade, frequência e uma clínica hesitante: bases do “vínculo” entre pacientes com síndrome de Down e a Atenção Primária à Saúde? *Ciênc Saúde Coletiva* 2013; 18(7):1881-92.
3. Miranda LP, Resegue R, Figueiras ACM. A criança e o adolescente com problemas do desenvolvimento no ambulatório de pediatria. *Jornal de Pediatria* 2003; 79(1):33-42.
4. Nunes MDR, Dupas G. Independência da criança com síndrome de Down: a experiência da família. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2011 jul./ago. [citado 2016 março 20]; 19(4):[09 telas]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n4/pt_18.pdf>.

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA.
Contato: bomartins1@gmail.com.

5. Oliveira EF, Limongi SCO. Qualidade de vida de pais/cuidadores de crianças e adolescentes com síndrome de Down. J Soc Bras Fonoaudiol 2011; 23(4):321-7.
6. Tempski PZ, Miyahara KL, Almeida MD, et al. Protocolo de cuidado à saúde da pessoa com Síndrome de Down - IMREA/HCFMUSP. Acta Fisiatr 2011; 18(4):175-86.